

Filho(a): E como vivemos esta boa notícia hoje?

Mãe: Pela fé, a nossa amizade com Jesus. No dia em que fomos batizados, o sacerdote acendeu uma vela no círio pascal, que é benzido e aceso todos os anos nesta noite, e disse-nos: «Recebei a luz de Cristo». Nesta noite, como Igreja doméstica que somos, vamos acender as nossas velas, recordando o nosso batismo, e renovar a nossa profissão de fé.

Pai: Em nome do Pai e do Filho(a) e do Espírito Santo. Amen *(benzem-se)* Senhor Jesus, nesta noite santa, reunidos em Igreja, fazemos memória da Tua ressurreição e, em união com o Santo Padre Francisco, com o nosso Bispo José, o nosso Pároco e com a nossa comunidade, queremos renovar a nossa profissão de fé.

(todos acendem a sua vela na vela que está acesa sob a mesa e podem cantar:

*Esta luz pequenina, vou deixá-la brilhar (bis)
Vou deixá-la, vou deixá-la brilhar.*

Pai: Professemos a nossa fé *(todos rezam o Credo na versão mais pequena, o Símbolo dos Apóstolos):*

Todos:

Creio em Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra,
e em Jesus Cristo, seu único Filho(a),
nosso Senhor que foi concebido
pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos e ressuscitou ao terceiro dia;

(todos param e toca-se o sino, e depois cantam:

Cristo ressuscitou. Aleluia! Aleluia!

Depois, retomam o Credo):

Todos:

E subiu aos Céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; e na vida eterna. Amén.

Pai: Esta é a nossa fé, que temos a alegria de viver como família cristã. Que o Senhor nos ajude a manter sempre viva a luz da fé nos nossos corações e na nossa família, para podermos ser sempre, uns para os outros, uma bênção de Deus. Agora rezemos por todos aqueles que ainda não encontraram a luz de Jesus. E também pelos que se sentem sós ou tristes; pelos que foram infetados com este vírus e por todos os profissionais de saúde que deles cuidam. Queremos também agradecer a Jesus pelas pessoas que continuam a trabalhar para o bem de todos. Rezemos, para que a luz de Jesus a todos ilumine e aqueça, e todos sintam a presença e o carinho de Deus, que nunca nos abandona:

Todos: Pai-nosso, que estais nos Céus...

Filho(a): Obrigado Jesus, por podermos celebrar juntos a Tua Páscoa em família! Abençoa-nos, protege-nos do perigo. Abençoa os nossos familiares, o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo José, o nosso pároco e todos os sacerdotes, a nossa paróquia, os doentes, os pobres e os que se sentem tristes.

Mãe: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde: em nome do Pai, do Filho(a) e do Espírito Santo. Amen.

(acendem as velas, e vão em procissão colocar as velas nas janelas e adornar a cruz com o tecido branco e com flores. Depois regressam à mesa para o jantar).

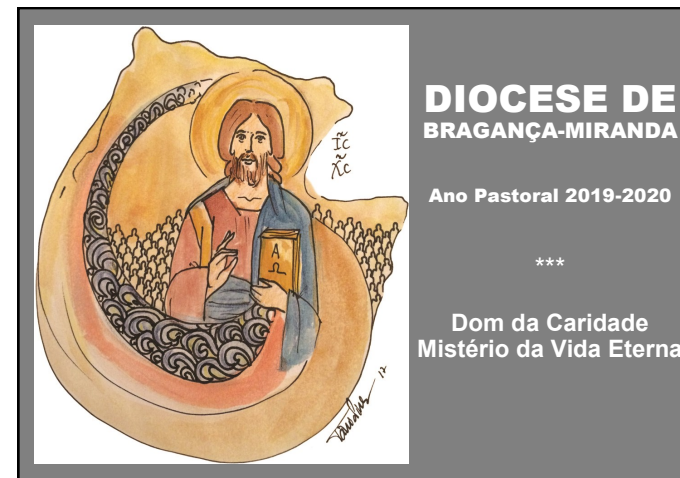
Pai ou mãe (de pé, dá graças pela refeição):

Bendito sejas Senhor, pelo alimento que nos dás. Ajuda-nos a sabermos ser sempre agradecidos e a partilhar com aqueles que nada têm para pôr na mesa. Abençoa-nos e guarda-nos na Tua paz. Amen.



Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor

No sentido de sublinhar a unidade de toda a Igreja peregrina em Bragança-Miranda, sugere-se o toque festivo dos sinos de todas as igrejas possíveis ao meio-dia (12.00h), como manifestação de que Cristo está vivo e ressuscitado.



Celebração da Semana Santa e Tríduo Pascal

A celebração da Semana Santa e sobretudo do Sagrado Tríduo da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor é o centro do Ano Litúrgico, porque os acontecimentos nele evocados são o centro da nossa fé cristã.

Dentro das contingências deste tempo especial que estamos a viver, em meio de uma pandemia que nos impede o encontro com as nossas comunidades paroquiais, recomendamos vivamente que os cristãos da nossa Diocese assistam à transmissão em directo das diversas celebrações, por televisão. No entanto convém que haja, na medida do possível, alguns gestos de celebração nas nossas famílias, verdadeiras Igrejas domésticas, como a seguir propomos:



Domingo de Ramos

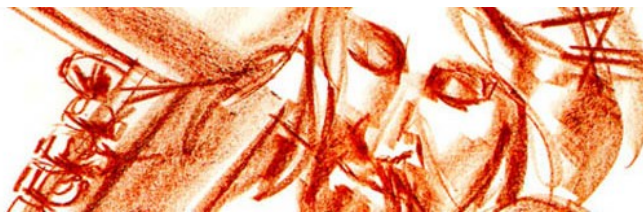
Colocar uma cruz, em local visível (porta de casa, janela ou varanda). Também se pode colocar uma Cruz desenhada em tecido.

A cruz permanecerá durante toda a semana ou sem nenhum adorno, ou com uma faixa de tecido roxo que será substituído por um tecido vermelho na Sexta Feira Santa e por um branco na noite da Vigília



Quinta Feira Santa

Antes do jantar, fazer a leitura de Jo 13, 1-15. Depois o pai de família reparte um pão inteiro por cada um dos membros da família.



Sexta feira Santa

Colocar um pano vermelho na cruz. Entre as 14.30 e as 15.00 horas fechar as persianas, desligar as luzes e quaisquer equipamentos electrónicos na casa. Fazer silêncio e oração pessoal, meditando na Paixão do Senhor.

Às 15.00 horas assistir à transmissão directa de uma celebração da Paixão do Senhor pela televisão ou internet.



Vigília Pascal

Celebração familiar na noite de Páscoa

(Esta celebração faz-se no início do jantar de sábado santo. Procure-se fazer deste jantar uma refeição festiva, com a mesa e a sala adornadas. Todos sentados à mesa, com a sala às escuras. Apenas uma vela está acesa em cima da mesa. Deve haver velas para cada um dos que está à mesa, que o pai ou a mãe entregará no momento indicado. Se houver um sino, será utilizado também na altura própria. Imprimam-se exemplares suficientes desta folha, para que cada um tenha o seu próprio texto).

Filho(a): Porque é que estamos às escuras?

Mãe: Porque foi numa noite como esta, em que nada se podia ver, que a luz de Deus brilhou na escuridão e trouxe ao mundo uma nova claridade. Foi a noite da ressurreição de Jesus.

Filho(a): E porque é que temos uma vela acesa na nossa mesa?

Pai: Porque a mesa é o lugar onde nos encontramos como família, onde conversamos, onde aprofundamos a nossa amizade uns com os outros. E ao termos acendido esta luz no meio de nós, nesta noite em que o Senhor Jesus ressuscitou, queremos dizer-Lhe que Ele é a luz da nossa família, a luz que nos ilumina a vida e aquece o coração.

Filho(a): Mas o que é que aconteceu nesta noite?

Pai: Vamos ouvir o que aconteceu. Do capítulo 24 do evangelho segundo S. Lucas:

«¹No primeiro dia da semana, ainda escuro, as mulheres foram ao sepulcro levando os aromas que tinham preparado. ²Encontraram a pedra removida do sepulcro ³e, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. ⁴E aconteceu que, estando elas perplexas com isto, eis que se lhes apresentaram dois homens em vestes resplandecentes. ⁵Estando elas cheias de medo, e com o rosto inclinado para a terra, eles disseram-lhes: «Porque procurais entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Não está aqui; ressuscitou. Recordai-vos de como vos falou quando ainda estava na Galileia, ⁷dizendo: «É necessário o Filho(a) do Homem ser entregue às mãos de homens pecadores, ser crucificado e ao terceiro dia ressuscitar». ⁸Recordaram-se, então, das suas palavras ⁹e, ao voltar do sepulcro, anunciaram tudo isto aos onze e a todos os outros». Palavra da Salvação.

Mãe: Jesus venceu a morte e está vivo. As mulheres que foram ao sepulcro para honrar o corpo de Jesus (como era hábito fazer naquele tempo) estavam tristes porque pensavam que tudo tinha acabado e já não havia solução. Mas elas descobriram que Jesus tinha ressuscitado. Por isso, a tristeza e o medo que sentiam transformou-se numa grande alegria, que elas foram imediatamente anunciar aos outros discípulos. E eles, por seu turno, anunciaram esta boa notícia a todas as pessoas, até chegar a nós!